

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@atribuna.com.br
Telefone 2102-7269

Relatório prevê retomada do Reporto

Relatório do senador Nelsinho Trad (PSD-MS) sobre a BR do Mar, apresentado ontem, propõe que o Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto) seja retomado em 2022, por dois anos.

PORTO & MAR

Áreas da Alemoa vão a leilão em novembro

Arrendamentos dos lotes STS08 e STS08A, no Porto de Santos, vão demandar investimentos de R\$ 10 bilhões, segundo Governo

PALAVRA DO EDITOR

O Porto de Santos será o palco de dois leilões de terminais que devem gerar investimentos de mais de R\$ 10 bi. Para o Governo, serão as maiores disputas já realizadas no setor, movimentando o mercado.

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

Os lotes STS08 e STS08A, localizados na região da Alemoa, no Porto de Santos, e que terão como foco a movimentação, a armazenagem e a distribuição de grãos líquidos, serão leiloados em 19 de novembro. A sessão será realizada na B3, na Capital. E os documentos do processo estão disponíveis para consulta. Segundo especialistas, os arrendamentos terão uma destinação quase natural para players altamente verticalizados na cadeia de combustíveis.

A expectativa do Governo Federal é que estes sejam os maiores leilões já realizados nos portos brasileiros. Mais de R\$ 10 bilhões deverão ser investidos pela iniciativa privada nos dois lotes durante o período do arrendamento.

Já estão previstos investimentos da ordem de R\$ 1 bilhão, destinados à modernização, ao aumento de capacidade e à construção de um novo pier com dois berços de atracação, o que representará um aumento de 50% na oferta de berços na região da Alemoa.

As duas áreas somam cerca de 465 mil m², mas serão licitadas separadamente. Atualmente, elas abrigam o terminal da Transpetro, que está em operação, mas em situação contratual precária, em razão do término do arrendamento.

O STS08 tem 168.324 m². O prazo contratual a ser celebrado durará por

DESAFIOS

Os arrendamentos dos lotes STS08 e STS08A devem ser bastante disputados por empresas consolidadas no setor. Mas, para o consultor portuário Marcos Vendramini, no caso do STS08, o novo arrendatário enfrentará alguns desafios, principalmente relacionados aos investimentos obrigatórios, "tanto em termos de execução física como em termos de mercado, significando, em uma comparação, a entrada de um terminal de mesmo porte do STS13A no mercado de movimentação e armazenagem de combustíveis na região".

25 anos. A receita bruta global do contrato alcançará R\$ 3,152 bilhões. Os investimentos girarão em torno de R\$ 260,6 milhões. A expectativa de movimentação anual é de 69,7 milhões de toneladas.

Já o STS08A conta com 297.349 m². O prazo contratual será o mesmo e a receita bruta global do contrato alcançará R\$ 7,207 bilhões. Os investimentos girarão em torno de R\$ 678,3 milhões. A expectativa de movimentação anual é de 140 milhões de toneladas.

Um mesmo licitante po-

derá apresentar propostas para ambos os terminais, mas, para garantir competitividade, só será permitido arrematar os dois casos seja

proposta única para pelo menos um deles.

"Foram consideradas duas principais premissas na modelagem: garantir que os novos arrendamentos remunerassem o ativo público a valor de mercado e assegurar a competitividade, o que foi possível ao dividirmos a atual área para dois terminais", explica o diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação da Autoridade Portuária de Santos, Bruno Stupello.

A estimativa é de que os

dois terminais gerem juntos em torno de 16 mil postos de trabalho diretos, indiretos e efeito-renda.

DOCUMENTOS

Os documentos estão disponíveis nos sites do Ministério da Infraestrutura, no www.gov.br/infraestrutura/pt-br e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), www.gov.br/antaq/pt-br, bem como na sede do órgão.